

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

VICE-PRESIDÊNCIA DE UNIFICAÇÃO

Setor de Rede Federativa

PROJETO DE VISITAÇÃO VIRTUAL ÀS UNIÕES ESPÍRITAS - 2025

1. INTRODUÇÃO:

Há muito a Diretoria Executiva da Fergs realiza visitas para o diálogo, por distintas metodologias, com a rede federativa. Em tempos outros, rumavam caravanas ao interior do Rio Grande do Sul para estender fraternalmente as mãos a fim de agregar junto da família do Movimento Espírita Gaúcho instituições da capital e do interior do estado. Anotações da História da Fergs apontam que algumas fontes de pesquisa marcam como marco inicial da realização das Caravanas no RS o ano de 1947, logo após Francisco Spinelli transferir residência para Porto Alegre. Contudo, as evidências provam que um primeiro ensaio destas caravanas estaduais ocorreu já em 1945 por ocasião do Primeiro Congresso Estadual, com as visitas sistemáticas dos Congressistas às Casas e Entidades Espíritas."

Em 1949, a revista [A Reencarnação] anuncia a participação de Francisco Spinelli na Caravana da Fraternidade que rumara ao interior do Rio Grande do Sul, tendo em vista a união e a unificação dos trabalhadores do movimento espírita. Neste grupo estavam Rodolfo Lemos de Melo, José Simões de Matos, Dina de Matos, Pilar Aguarod Picó (filha de Angel Aguarod), Aldocina Spinelli, Delfina Gonçalves, Valdemar Vargas Coelho e Arione A. de Melo. Naquele período, os nossos confrades visitaram as seguintes localidades: Passo Fundo, Carazinho, Cruz Alta, Santa Maria, São Gabriel, Bagé, Jaguarão, Canguçu, Pelotas e Rio Grande. [2]

Lembremos, com gratidão a ação unificadora mobilizada por Espíritas do Sul do Brasil (entre eles Francisco Spinelli, Lins de Vasconcellos e Leopoldo Machado, citarmos alguns) conhecida como Caravana da Fraternidade (Machado, 2010)[3], também, que ocorreu após o Pacto Áureo, celebrado em 05 de outubro de 1949 junto à FEB, rumo aos Estados do Norte que ainda não haviam aderido formalmente ao mesmo.

Enfim, "As caravanas da fraternidade se constituem na essência da atuação de nossos líderes e caracterizaram, ao longo do tempo, os esforços para unir os espíritas e as instituições por eles mantidas na busca do ideal comum que é a difusão da Doutrina dos Espíritos para que o reino dos Céus se implante nos corações." [4]

As visitações, vem ocorrendo, nos últimos anos, mediante reuniões de trabalho para diálogos entre a Diretoria Executiva da Fergs, lideranças dos Órgãos de Unificação e centros espíritas visando a construção de soluções comuns, considerando o painel de co-responsabilidades ao qual o trabalho de União e de Unificação se nos revela. Em 2024, identificamos a necessidade de visitação virtual às Uniões, considerando a



necessidade de dialogarmos sobre o Plano de Trabalho das mesmas, suas demandas específicas para esclarecimento ou devido encaminhamento à Área de competência e possibilidades de ampliação da rede federativa.

A cada visitação, foi realizada memória de registros para encaminhamentos de demandas, execução de soluções e avaliações. E, no período em que eventos climáticos assolaram nosso estado, com o devido ajuste em nosso cronograma, procuramos atender todas as Uniões Espíritas do Estado (Meta 6) visando a escutatória de demandas das Uniões.

2. JUSTIFICATIVA:

O projeto que pretende guiar esta ação federativa se justifica pelo seu alinhamento com o Plano Estratégico Quinquenal Fergs 2022-2026 que preconiza, por sua vez, como objetivo estratégico de número "2" a "União dos espíritas e unificação do Movimento Espírita" cuja meta para o seu atendimento consiste em "Realizar visitação a todas as Uniões Espíritas do Estado (Meta 6), cuja ação exclusiva prevista aponta para "Realizar, em parceria com os CREs e UMEs, um plano de visitação a todas as Uniões Municipais Espíritas de forma presencial ou virtual."

Além disso, considere-se que está entre os objetivos deste projeto articular às visitações orientações (DAS ATRIBUIÇÕES DAS UNIÕES, preparo da sucessão da gestão, checklist CE), estímulo e acompanhamento das ações das Uniões no que for concernente à Campanha de filiação de centros espíritas.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral:

Desenvolver visitações às Uniões para diálogo sobre (atribuições das Uniões, preparo da sucessão da gestão), demandas à Diretoria Executiva da Fergs e Campanha de filiação de centros espíritas. [6]

3.2 Objetivos Específicos:

- Dialogar sobre as atribuições das Uniões e o preparo da sucessão da gestão;
- Auscultar demandas específicas da Diretoria das UME's sobre suas ações no processo sucessório à Diretoria Executiva da Fergs, para esclarecimento ou devido encaminhamento à Área de competência;
- Mobilizar permanente as lideranças de unificação para a efetivação de ações necessárias à <u>Campanha de filiação de centros espíritas</u>. (<u>Guia para filiação CE</u> e <u>Checklist sobre impostos, contribuições e ações administrativas do Centro Espírita</u>)



5. FUNDAMENTAÇÃO

"Minhas visitas aos centros espíritas, naturalmente, têm por objetivo principal ajudar os irmãos em crença em suas tarefas. Aproveito, assim, para lhes dar as instruções de que possam necessitar, como desenvolvimento teórico ou aplicação prática da doutrina, tanto quanto me é possível fazê-lo. A finalidade dessas visitas é séria e exclusivamente no interesse da doutrina, assim, não busco ovações, que não são do meu gosto nem do meu caráter. Minha maior satisfação é a de me encontrar com amigos sinceros, devotados, com os quais a gente pode entreter-se sem constrangimento e se esclarecer mutuamente, por uma discussão amistosa, à qual cada um leva o contributo de suas próprias observações". Allan Kardec. Revista espírita - Novembro de 1864.

"Outro tanto se dará com o Espiritismo organizado. Os espíritas do mundo todo terão princípios comuns, que os ligarão à grande família pelo sagrado laço da fraternidade, mas cujas aplicações variarão segundo as regiões, sem que, por isso, a unidade fundamental se rompa; sem que se formem seitas dissidentes a atirar pedras e lançar anátemas umas às outras, o que seria absolutamente antiespírita."

"Assim acontecerá com os centros gerais do Espiritismo; serão os observatórios do mundo invisível, que permutarão entre si o que obtiverem de bom e de aplicável aos costumes dos países onde funcionarem, uma vez que o objetivo que eles colimam é o bem da Humanidade e não a satisfação de ambições pessoais."

(KARDEC, Allan. in: Constituição do Espiritismo. Obras póstumas. Trad. Guillon Ribeiro. 41. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2019.)

O "Trabalho Federativo e de Unificação do Movimento Espírita é uma atividade-meio que tem por objetivo fortalecer, facilitar, ampliar e aprimorar a ação do Movimento Espírita em sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita."

(Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional. Orientação ao centro espírita. Jorge Godinho Barreto Nery. Coord. Brasília: FEB, 2021, p. 33.)

"O êxito do grupo social depende do membro mais frágil, que pode ser o acesso ao desequilíbrio geral. Indispensável, portanto, que a solidariedade viceje entre todos, mediante o auxílio recíproco, a tolerância fraternal, recordando-vos que todos passais ou já vivestes essa frase primitiva."

(FRANCO, Divaldo. Perturbações espirituais. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. Salvador: LEAL, 2015, p.157.)



6. METODOLOGIA:

- 1. Análise e aprovação do Projeto de Visitações Virtuais às Uniões (estruturadas por CREs/Uniões, com no máximo 6 Uniões por encontro) no âmbito da Diretoria Executiva da Fergs.
- 2. Análise e aprovação do Projeto no âmbito da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Estadual de novembro de 2023.
- 3. Reuniões de diálogo e trabalho com presidentes, vices das Uniões, acompanhados das lideranças dos CREs, e diretores das áreas das uniões, quando houver, com a duração de **120 minutos.**
- 4. Aplicação de uma ferramenta de registro das demandas e outra para avaliação após cada visitação.
- 5. Elaboração e compartilhamento de diagnóstico, mediante a produção de um relatório, junto ao Conselho Federativo Estadual com os dados oriundos desta ação federativa.
- 6. Avaliação dos dados recolhidos da Espiritualidade a partir de comunicações dadas nas reuniões mediúnicas da Fergs, a respeito do trabalho de União e Unificação.

6. CRONOGRAMA

Para aprovação com o projeto: <u>Projeto de Visitações Virtuais às Uniões – Cronograma de Visitações 2025 – Planilha Google.</u>

Observe-se que as datas propostas são as que estão previstas para o projeto de Visitações às Uniões e CREs previstas no Plano de Atividades Federativas – 2025 – Circular 05 - 2024 – PAF/2025.

7. RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação do número de instituições filiadas à FERGS.
- Maior acompanhamento no processo de sucessão em conformidade com o <u>Plano de Gestão 2025-2027 da Fergs</u>.
- Fortalecimento do diálogo e articulação entre a Diretoria Executiva da Fergs e as lideranças das Uniões para atendimentos de demandas.
- Estímulo constante ao desenvolvimento das competências necessárias ao trabalho de unificação.
 - Ajuste permanente da lente cultural para o futuro e o foco nas soluções.
- Efetividade*na realização das atribuições das Uniões previstas no Regimento Interno e Estatuto da Fergs.*



 Dinamização da comunicação das lideranças de Unificação com a Diretoria Executiva da Fergs.

8. MEIOS DE VERIFICAÇÃO

- Participação das lideranças de Unificação nas atividades pertinentes ao trabalho de União e Unificação previstas no Plano de Atividades Federativas.
- Identificação de visitação periódica das Uniões aos centros espíritas filiados e periodicidade constante das reuniões de trabalho das Uniões.
- Acompanhamento do quadro federativo pela equipe da Vice-presidência de Unificação.

9. CONCLUSÃO:

Lembra-nos, o Espírito Benfeitor Emmanuel, em página da obra *O Espírito da Verdade*^[7], que a liderança que tem influência duradoura é aquela constituída na renúncia de interesses particularistas para agir em prol das realizações coletivas. Deste modo, o trabalho das lideranças de Unificação as conduzem não somente a extrapolarem suas agendas de realizações pessoais, no âmbito de suas individualidades, mas, também, são direcionadas pelos graves deveres espirituais a que se alçam, na Seara Espírita, ao atendimento de agendas de trabalho coletivas pelo bem comum, neste caso, aquelas que dizem respeito às necessidades dos centros espíritas de cada localidade, articulados pelo laço moral e formal que os envolvem na ação federativa desenvolvida pelos órgãos de Unificação, tendo em vista a missão da Fergs de: "Orientar a unificação e integração dos centros espíritas do Rio Grande do Sul, pautadas nos valores éticos, sociais, educacionais e humanos, alinhados com a moral do Cristo, aclarada pelos princípios fundamentais da Doutrina Espírita." [8]



Anexo - Roteiro de Visitação Virtual

Roteiro sugestivo para visitas às Uniões:

Integrantes da caravana de visitação: Presidência e Vice-presidências da Fergs, lideranças dos órgãos de Unificação e Diretores das Uniões.

Objetivo Geral:

Desenvolver visitações às Uniões para diálogo sobre as atribuições das Uniões e o preparo da sucessão da gestão e atender as demandas à Diretoria Executiva da Fergs e Campanha de filiação de centros espíritas. [9]

Objetivos Específicos:

- Dialogar sobre as atribuições das Uniões e o preparo da sucessão da gestão, tendo em vista o desenvolvimento do plano de ação das Uniões;
- Auscultar demandas específicas da Diretoria das UME's sobre suas ações no processo sucessório à Diretoria Executiva da Fergs, para esclarecimento ou devido encaminhamento à Área de competência;
- Mobilizar permanentemente as lideranças de unificação para a efetivação de ações necessárias à Campanha de filiação de centros espíritas. (Guia de Filiação e checklist CE)

2. Metodologia:

- a) Fala inicial da Presidência e Vices;
- b) Breve apresentação de slides para estimular o diálogo mediante os objetivos apresentados;
 - c) Escuta sobre as ações das Uniões relativas ao seu Plano de Trabalho;
 - d) Diálogo para a adesão à Campanha de Filiação de centros espíritas.

Material para instrumentalizar a visita:



- AZAMBUJA, Rodrigo Cavalcanti de. Caravanas de Divulgação: histórias de espiritismo familiar. Porto Alegre: Francisco Spinelli, 2011, 252
- LOUSADA, Vinícius Lima. in: A Fergs, a união e a unificação da família espírita A década de 1940. in: CARVALHO, Larissa Camacho; BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva. Orgs. Um século de luz. Porto Alegre: Fergs Editora, p. 92
- [3] MACHADO, Leopoldo. A caravana da fraternidade. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2010.
- Federação Espírita do Rio Grande do Sul. A Caravana da Fraternidade 2016-2018. /Vice-presidência de Unificação 1ª.ed. Porto Alegre:Francisco Spinelli, 2019, p. 13.
- Vide: (40) Roda de Conversa de Unificação Visitação aos Centros Espíritas 2023 YouTube
- [6] Vide: <u>CAMPANHA DE FILIAÇÃO DE CENTROS ESPÍRITAS Site Fergs</u>
- XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. O espírito da verdade. Espíritos Diversos. Edicei of America. Edição do Kindle, cap. 64.
- [8] Fergs: Missão, visão e valores (<u>MANUAL MARCA FERGS FINAL</u>).
- [9] Vide: CAMPANHA DE FILIAÇÃO DE CENTROS ESPÍRITAS Documentos Google